

A IMPRENSA DE CUIYABA

BOLETIM.

643
1951

SEXTA FEIRA
13 DE FEVEREIRO DE 1865

ULTIMAS NOTICIAS.

Um vapor paraguaia subiu o Paraná, e reio, fazer fogo na boca inferior do Paraguai.

Descrição no dia 2 do corrente a visitar a força expedicionária ao Sul deste capital o Exmo.º Presidente da Província, o Dr. Chico de Polonia, o Chefe da Estação Naval e sua força de mais cem homens.

De Vila Maria tivemos notícias que alcançou a 24 do passado. «Nada de extraordinário havia ocorrido. A tranquilidade pública continuava inalterável. Alguma força de G. N. se havia recuado à de linha ali existente.

De Miranda, e de Nôvoa continua a desordem das linhas.

De Pouso a chegão as datas a 27 do passado.

Urraú ali chegando o R.L. João Caetano, Paracatu encorrendido de Corumbá, um Tenente de Artilharia e um Gadele Saragueba.

Do São Paulo do Paraná houve alcance as datas a 27 de Dezembro, nenhuma notícia pôs havia ainda ali chegando sobre os acontecimentos de Coimbra.

No Govm sâo as datas de 12 do passado, também alteração alguma havia na tranquilidade pública.

Constitui os inimigos em Albarqueque e em S. José, Fazenda do Major José Antônio Metello, a margem do S. Lourenço, surraram os escravos, queapanharão, e suppliciarão alguns.

Além das suas filhas do Seminário Episcopal, no dia 1.º de Fevereiro o corrente com 58 elas os matriculados nas diversas aulas.

Foi a Oração de Suplência o Sr. Padre Mestre Antônio Henrique de Carvalho Ferro.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Dividido a summa p. p. foram prezos: 40 a 24 A ordem do Chefe da Policia, Secretaria dos Anjos, por embriaguez, e 14 escravos de S. José Neves, para averiguacion.

27 A ordem de mesmo, José Francisco Xavier por embriaguez, e Alexandre Góes de D. Maria Imaculada de Britto Serra, e por prisão de sua senhora.

29 A ordem de mesmo, Maria Michaela por turbulenta e Antonio escravo da dona Judge Bouret, por andar as deshoras e não ser licenciado seu senhor.

Secretaria da Policia em Cuiabá, 30 de Janeiro de 1865.

O Amanuense,
José Maria das Neves.

Monumento histórico do valor e coragem de Lazarus Franco de Almeida, Sefax arrebatado em 1801 a intenção de D. Lazaro

da Ribera para entregar-lhe o Forte de Coimbra, dentro de uma hora, sob pena de sujeitar-se a guarnição as extremidades da Guerra.

Ayer tarde tube el honor de contestar al fisco que V. S. me hizo, y habiendo reconocido en aquellas circunstancias que las fuerzas con que inmediatamente voi á atacar ese Fuerte son muy superiores a la de V. S., no puedo dejar de hacer ver en este momento in que los vasallos de S. M. C. saven respetar las Leyes de la humanidad a un en medio de la misma Guerra. Portanto, yo roguero á V. S. se riu la prontamente a las Armas del REI mi Amo, puas de lo contrario el canón y la espada decidiran la suerte de Coimbra sufriendo su desgraciada Guarnición todas sus extremidades de la Guerra, de ejes estragos se verá libre se V. S. conviene com mi propuesta, contestando-me catágoricamente en el termino de una hora, Aborda del Sumaco Nuestra Señora del Carmen 17 de Septiembre de 1801.—De V. S. Su atento e reverente servidor—Lázaro de Ribera—Sr. Comandante del Fuerte de Coimbra.—

RESPOSTA.

Illi.º e Exm.º Sr. Te hago a honra de responder categoricamente a V. Ex.º qd a desigualdade de forças sempre foi um estímulo, que animou os Portugueses, por isso mesmo, a não desamarrarem os seus postos, e a de desfazer até as duas extremidades, ou da repelir o inimigo, ou de sepultar-se debaixo das ruínas dos Fortes, que se lhes contrario; nesti resalgão se achão todos os defensores deste Presidio, que tem a honra de ver em frente a excelsa pessoa de V. Ex.º, a quem Deus guarde muitos annos. Coimbra 17 de Setembro de 1801.—Illi.º e Exm.º Sr. D. Lázaro da Ribera.—

Ricardo Franco de Almeida Serra.

O Estado, que d'assalto, militarmente ocupa uma porção qualquer de território pertencente à nação vizinha, sem preceudencia de offensa, e muito menos de observância d'equelas formalidades prescritas pelo Direito das Gentes, para legalizar perante o mundo as hostilidades, com certidão, não pôde, nem arrogar a si o nobre carácter de belligerante, nem obter socorro algum de outras nações, em necessidade de prestar contas a parte offensiva.

Nessa posição pois colloca-se hoje a Republica do Paraguai para com o Brasil, posição d'onde lhe não é lícito sahir sem grave comprometimento, visto como ninguém lhe a procurou, foi elle quem ad libitum escolheu o terrreno escorregadio, em que se encontra, por obras do passado, por actos do presente, e por aspirações do futuro.

Por quanto, não sendo absolutamente possível que a Integridade do Imperio, e a Soberania Nacional, atrozmente offendidas por uma potencia desleal e ingrata, fiquem

impunes, por importar o desprezo pelos Poderes Supremos do Estado de tão revolta com excentrica agressão, infallível e imediata destruição de sua respectiva existencia, deve necessariamente contar com as terríveis consequencias por aquelle direito decretadas contra a pirataria de um nação que não sabe respeitar a Independencia e Soberania da outra.

E, se poder com efeito a mais fraca das Republicas Americanas obter alguma vitória com vulnér infeliz, aproveita-lo se desloca e desfigura a distancia em que estão os nossos compatriotas d'armas, para pôr, com surpresa, nossos lares e famílias em sitio, e cerca na capital, não tiraria por certo o momento em que, esses bravos resanidos, comissários neste continente do Imperio, livraram então as praias de Coimbra, Albarqueque, e Corumbá que, debaixo d'armas piratas, violentas gênios, fingindo infinitas injúrias a mi só vitória, que, logo depois as gerações futuras, perpetuará alegremente a memória de tão lustroso dia.

No entretanto, prou lo talvez acontecer qd a frota e exercito do inimigo, impõem a morte la dignidade politica, e infilizadas por espírito facioso, oq desvio de fiscalibus mentes, ousem até aqui combater-nos, ás armas. Cuibinhas, as armas!!! priviliosamente as mui qd que, como atalha do País qd vos dêra nascimento, vossa entrepidez e coragem accuidaria a timore a fôrça as gênios do Patria qd, depois de verter lagrimas de sangue sobre os destroços de Coimbra, Albarqueque e Corumbá, amaldiçõa forçado o inimigo com o confisco da Província intaka, qd o vitor, qd vos é inimato, não respeita, nem tolera a desigualdade de suas forças, insulta-lhe pelo divinal pronostico, legala por vossos antepassados, de qd a levita de gloria não se afogue com perigos virg'gues; e finalmente qd o sacrificio similitores de vossos rapazes, de vossas pròximas filhas, e de vossas viúvas, salvará a Mato Grosso do perigo e n'ante em que estiva de perder a sua nacionalidade.

Avante pois, ao soar o rebata lembrando-vos da qd assim como o saber o patriotismo de Ciceron salvarão e mantiverão a Republica Romana no apuro em que se via com os atentados de Catilina, e o despríncio insulto João das Regras a Portugal, firmando o trono a João I.º, e despeito das protenções armadas de D. João II.º de Castelli, assim tambem identicos factos, qd possam o verso acto al General, conluzir-vos-ho a imortalidade da gloria, que, algarida por factos, e tradicionada pela historia, alim dos seculos, levantará entre nós honroso e perpétuo monumento ásseos heróes.

ATENÇÃO.

Em casa de Salustiano Servolo da Cruz, no Porto vende-se assucar bom por preço comodo.